

Ciência Viva no Laboratório: Leonor trocou as férias na praia por um estágio e mais de mil alunos seguiram-lhe o exemplo

26 de Julho, 2018

Leonor Evangelista, 13 anos, está a passar esta semana na Caparica. A escassos quilómetros da praia, é certo, mas a ver o Sol apenas da janela do edifício onde funciona a NOVA LINCS – Laboratory for Computer Science and Informatics. Aluna do 8.º ano de uma escola nos Olivais, é uma das estudantes a frequentar o estágio “Começar Cedo a programar”, no Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito da Ciência Viva no Laboratório.

Há 22 anos que a Ciência Viva organiza este programa de estágios para alunos do Ensino Secundário que durante uma semana, nas suas férias de Verão, têm a possibilidade de mergulhar em ambiente de laboratório e de trabalhar lado a lado com cientistas. A grande novidade deste ano é o alargamento dos estágios aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, através do programa piloto Começar Cedo, focado na promoção das competências digitais dos jovens.

Amanhã, 27 de Julho, às 11h15, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e a presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas, irão visitar os quatro estágios que decorrem esta semana no Campus da Caparica da NOVA e na Uninova – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, onde Leonor Evangelista e mais 25 estudantes de diferentes pontos do país aprendem a programar jogos de computador ou a construir drones e veleiros com sistemas electrónicos para navegação autónoma.

No caso de Leonor, foram os pais que a motivaram a trocar uns dias de férias por esta experiência com os cientistas, onde a maior revelação foi “descobrir a diversidade de plataformas que existem para programar”. Embora tenha planos para seguir uma carreira científica na área da Bioquímica ou da Engenharia Genética, a aluna não tem dúvidas sobre a relevância do que aprendeu neste estágio: “Para fazer protótipos de braços ou de pernas, por exemplo, é fundamental ter conhecimentos de programação”.

E Leonor até já tem planos para as férias de verão de 2019: “Continuar a aprofundar os conhecimentos nesta área noutra estágio da Ciência Viva no Laboratório”. [Outros estágios](#) desta edição da Ciência Viva no Laboratório.